



CÂMARA BRASIL-ÁSIA FIRMA ALIANÇAS ESTRATÉGICAS E FORTALECE SUA ATUAÇÃO GLOBAL

ENTREVISTA

CARLOS VERAS: VOZ DA CLASSE
TRABALHADORA NO CORAÇÃO DO
CONGRESSO NACIONAL

GOVERNO FEDERAL

LULA: "NÓS VAMOS FAZER OUTRA VEZ
O MELHOR GOVERNO QUE ESSE PAÍS
JÁ TEVE"

GOVERNO DISTRITAL

ACORDO DE COOPERAÇÃO
FORTALECE COMBATE AO TRÁFICO DE
PESSOAS NO DF

Diretor Executivo

Sérgio Botelho Júnior

Editor e Jornalista Responsável:

Sérgio Botelho Júnior

DRT 8318/DF

botelhojunior73@yahoo.com.br

Contato:

(61) 99641-0830

Jornalista:

Tércia Diniz

MTB: 0010821/DF

Diagramação e artes

@emanollo

61 9 9555 7862

Fotografias:

- Assessorias
- Agência Senado
- Agência Brasil
- Agência Brasília
- Pixabay
- Freepik
- Wikipédia
- Internet
- E Arquivo Pessoal

**O conteúdo dos anúncios
são de responsabilidade do
anunciante.**

Tiragem

5.000 exemplares

Valor Unit.: R\$ 4,53

CNPJ

28.524.560/0001-64



EDITORIAL

Brasil não se ajoelha:
soberania não se negocia

04



CAPA

Câmara Brasil-Ásia firma alianças
estratégicas e fortalece sua atuação
global

12



GOVERNO FEDERAL

Lula: "Nós vamos fazer outra vez o
melhor governo que esse país já teve"

20



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão aprova publicação a cada dois
anos de relatório sobre violência contra as
mulheres

38



CLDF

Câmara cria o Prêmio Roberto Campos
para valorizar empreendedorismo no DF

40



ATIVISMO SOCIAL

Obra Lumen: um caminho de
acolhimento e dignidade que transforma
vidas no Brasil e na África

48



MULHERES ENGENHEIRAS

APEAG firme na defesa das engenheiras

54



ESPORTE

Saulo de Tarso e o Flamengo Camp: Uma
Experiência Internacional de Avaliação de
Talentos

56

BRASIL NÃO SE AJOELHA: SOBERANIA NÃO SE NEGOCIA

As tarifas unilaterais impostas pelos Estados Unidos ao Brasil, somadas às sanções direcionadas a autoridades brasileiras, escancararam uma ofensiva externa que ultrapassa a esfera comercial. Mais do que uma disputa tarifária, o que se viu foi uma tentativa explícita de interferência nos rumos da democracia nacional — agravada pela lamentável atuação de figuras públicas brasileiras que atuam no exterior contra os próprios interesses do país.

O caso mais emblemático é o do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, alvo de sanções anunciadas pelo Departamento do Tesouro dos EUA em julho de 2025. A medida, inédita e sem respaldo legal internacional, acusa Moraes de supostas “violações de direitos humanos” no exercício da jurisdição. Na prática, trata-se de uma retaliação política, articulada por grupos extremistas ligados à família Bolsonaro, especialmente por Eduardo Bolsonaro, que vive nos Estados Unidos e atua diretamente como interlocutor do trumpismo radical.

Em resposta à sanção, Moraes foi enfático: “Continuarei a cumprir minha função constitucional, sem me intimidar por ameaças externas ou internas. O Poder Judiciário brasileiro é independente e seguirá assim.” Sua fala representa não apenas uma defesa pessoal, mas uma reafirmação do compromisso das instituições com o Estado democrático de Direito. Tentar silenciar um magistrado por meio de retaliações econômicas e diplomáticas é uma afronta não apenas ao STF, mas à soberania de todo o Brasil.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva reagiu com firmeza. Denunciou o caráter inaceitável da ofensiva ame-

ricana, reafirmou que o Brasil não aceita chantagens externas e destacou que decisões do Judiciário brasileiro são de competência exclusiva das instituições nacionais. O governo federal também anunciou que buscará reparação nas instâncias internacionais apropriadas, incluindo a Organização Mundial do Comércio (OMC), e prometeu apoio aos setores prejudicados pelas tarifas impostas pelos EUA.

A ofensiva antidemocrática incluiu também tarifas de até 50% sobre produtos-chave da economia brasileira, como café, carne e suco de laranja — medidas já parcialmente revertidas após forte reação diplomática. Produtos como fertilizantes, celulose, aeronaves e itens da área energética foram excluídos da lista, em sinal de recuo da Casa Branca. Ainda assim, o alerta está dado: o Brasil precisa manter-se unido diante de agressões externas e vigilante contra ações internas que flertam com o entreguismo.

Não se trata de simples divergência política. Tramar contra o próprio país, articular sanções contra o Judiciário nacional e vibrar com o prejuízo de produtores brasileiros é, sim, traição à pátria. A atuação de Eduardo Bolsonaro nos EUA — celebrando tarifas e atacando autoridades brasileiras — fere os princípios republicanos e deve ser repudiada por todos os que defendem a democracia.

O Brasil tem lado: o lado da soberania, da Constituição e da independência entre os Poderes. Em momentos como este, não há espaço para ambiguidade. A defesa do país passa por repudiar ataques externos, mas também por denunciar com firmeza aqueles que, de dentro, colaboram com essa agenda. A história saberá identificar os traidores. E o povo brasileiro seguirá atento — ao lado da democracia.



CARLOS VERAS: VOZ DA CLASSE TRABALHADORA NO CONGRESSO NACIONAL

Da agricultura familiar ao comando de uma das funções mais estratégicas da Câmara dos Deputados, a trajetória de Carlos Veras (PT/PE) traduz a força de quem construiu sua vida a partir da organização coletiva e hoje ocupa a primeira secretaria da Casa. Em entrevista exclusiva, o parlamentar compartilha sua visão sobre os rumos do país, os desafios que marcaram seu mandato e a responsabilidade de representar a classe trabalhadora no Congresso Nacional.

Ao longo da conversa, Veras destaca a importância de enfrentar reformas que, segundo ele, ameaçaram direitos sociais e previdenciários, além de lembrar as dificuldades de legislar em um período de crise sanitária e política. Para o deputado, sua atuação é guiada pela defesa das conquistas populares e pela necessidade de ampliar o acesso a políticas públicas.

A entrevista também revela os bastidores de sua rotina como primeiro-secretário, posição que lhe confere a responsabilidade de administrar o funcionamento interno da Câmara. Ele relata como essa função o aproxima de servidores e trabalhadores terceirizados, com quem busca construir melhorias no dia a dia da instituição.

Entre as iniciativas apresentadas, Veras ressalta projetos que impactaram diretamente a vida da população,



como o Vale-Gás, a Lei Joca, de proteção animal, e propostas voltadas ao fortalecimento da agricultura familiar com o incentivo à energia solar. São medidas que, na avaliação do deputado, demonstram a necessidade de legislar com foco na vida prática das pessoas.

As emendas parlamentares, muitas vezes alvo de críticas, aparecem na entrevista como instrumento de fortalecimento dos pequenos municípios, especialmente em Pernambuco. O deputado detalha como esses recursos têm chegado a áreas como saúde, educação e infraestrutura, sempre em diálogo com lideranças locais.

Para os próximos anos, Veras projeta debates centrais em torno da segurança pública, da geração de empregos e da ampliação da faixa de isenção do imposto de renda. Nas Páginas Amarelas, o leitor encontrará um retrato amplo de sua visão sobre o Brasil, o papel do Le-



CLASSE TRABALHADORA NO CONGRESSO NACIONAL



gislativo e o legado que busca consolidar como representante da classe trabalhadora.

ImagineAcredite: *Como o senhor se define e quais caminhos o levaram da agricultura e do sindicalismo até assumir a política parlamentar?*

Carlos Veras: Eu venho da base da agricultura familiar. O que me despertou para o sindicalismo e para a política foi a necessidade de organizar e se organizar para lutar e conquistar direitos.

Sou de uma família de dez irmãos, criado em uma frente de emergência, onde a única coisa que recebíamos do governo era uma cesta básica de feijão e farinha. Ou a gente se organizava para conquistar direitos, para ser enxergado como cidadão, ou estaríamos até hoje na mesma situação.

Foi essa luta contra as injustiças sociais, pela defesa dos agricultores e da classe trabalhadora, que me levou ao movimento sindical. Fui diretor da Cooperativa de Crédito – antes Ecosel, hoje Cresol – porque os trabalhadores rurais não tinham acesso a crédito. Mesmo com o Pronaf, não conseguíamos entrar no banco. Criamos as cooperativas para garantir esse acesso, além de cooperativas de produção e comercialização, para fugir dos atravessadores que compravam nossa produção barata e revendiam caro.

Enfrentamos também a reforma trabalhista do governo Temer, que precarizou as relações de trabalho. Estivemos na luta em defesa do mandato legítimo da presidenta Dilma. Em 2018, a classe trabalhadora, através da CUT e dos sindicatos, discutiu a necessidade de ter representantes no Congresso. Os movimentos populares de Pernambuco me escolheram para essa missão.

Com o apoio da classe trabalhadora, fomos eleitos deputados federais com 72.005 votos, o segundo mais votado do PT no estado. Assim, chegamos à Câmara para representar os trabalhadores.

IA: *Quais foram os principais desafios que enfrentou ao se eleger deputado federal pela primeira vez em 2018?*





CV: O primeiro desafio foi enfrentar um governo negacionista. Fui parlamentar durante a gestão de um presidente que atacou o SUS, a educação pública, retirou recursos dos institutos federais, cortou investimentos da agricultura familiar, acabou com programas como Minha Casa Minha Vida, Bolsa Família, PAA e o de cisternas de placas.

Esse governo perseguiu servidores, congelou salários, reduziu a capacidade de atendimento dos serviços públicos e negou a vacina contra a covid-19. Isso resultou em mais de 700 mil mortes. Se tivesse incentivado a vacinação e não pregado o uso de medicamentos ineficazes, poderíamos ter evitado mais da metade dessas mortes.

Também enfrentamos a reforma da Previdência, a PEC 32 da reforma administrativa e ataques aos direitos dos trabalhadores. O maior desafio foi resistir a esse cenário e manter as conquistas históricas da classe trabalhadora.



IA: Entre suas atuações em diferentes comissões, qual considera ter trazido os resultados mais concretos à sua base política e por quê?

CV: Destaco nossa atuação na comissão da reforma da Previdência. O ex-presidente queria que agricultores familiares só se aposentassem aos 70 anos, homens e mulheres. Conseguimos manter o direito aos 55 anos para mulheres e 60 para homens. Isso foi fundamental para garantir que continuassem na agricultura e não migrassem para outras atividades sem ter perspectiva de aposentadoria.

Outra vitória foi enterrar a PEC 32 naquele período. Além disso, tivemos conquistas legislativas importantes, como a Lei Joca, de proteção animal, o Vale-Gás, e o projeto Luz do Sol, que garante placas de energia solar gratuitas financiadas pelo governo. Esse último atende agricultores familiares que têm equipamentos, mas não conseguem usar por causa do custo da energia.

Também conquistamos o piso dos agentes comunitários de saúde e dos enfermeiros, e seguimos defendendo a aposentadoria especial e o piso da enfermagem. Nosso mandato já apresentou mais de mil proposições legislativas, muitas aprovadas, outras em tramitação.

IA: Como o senhor avalia o papel da primeira secretaria da Câmara dos Deputados e quais são suas principais responsabilidades nesse cargo?



CV: A primeira secretaria é como a prefeitura da Câmara. Cuidamos das demandas dos parlamentares, da relação com os servidores, comissionados e terceirizados. É a primeira vez que um sindicalista ocupa essa posição, e isso traz grande responsabilidade com os trabalhadores.

Temos buscado estreitar o diálogo com sindicatos e representações, garantindo que não haja redução de salários nos contratos e discutindo até a possibilidade de reduzir a jornada sem reduzir vencimentos. Implementamos medidas simples, mas importantes, como o calendário anual de feriados – antes divulgado em cima da hora – para que os trabalhadores pudessem se organizar.

Criamos salas de espera com ar-condicionado e estrutura para motoristas e também para o comitê de imprensa. Atuamos junto à Mesa Diretora e aos líderes para garantir reajustes nos benefícios e ampliar a cobertura de servidores em horários noturnos, quando muitos parlamentares ainda estão em atividade.

IA: *Quais serão as pautas centrais da sua gestão na Mesa Diretora e de que forma pretende implementá-las?*

CV: Uma pauta muito importante é a segurança da Casa. Já criamos um grupo de trabalho para elaborar um grande projeto de modernização e eficiência da se-



gurança, garantindo proteção a visitantes, trabalhadores e parlamentares.

Também buscamos melhorar o acolhimento das pessoas que visitam a Câmara, que em alguns dias chega a receber até 10 mil pessoas, como em marchas de prefeitos ou votações de grande impacto. Essa estrutura precisa estar preparada para atender bem a todos.

IA: *Como foram priorizados os investimentos das emendas orçamentárias para Pernambuco em 2025 e que impacto espera alcançar junto à população?*

CV: Nosso mandato é participativo. As emendas são discutidas com lideranças locais, vereadores, sindicatos e





movimentos sociais. Procuro ajudar os 184 municípios de Pernambuco, seja diretamente, via Codevasf, institutos federais, universidades ou governo estadual.

Na saúde, fico feliz em ver recursos destinados a cirurgias de adenoide em cidades pequenas, onde municípios grandes não realizam. Apoiamos maternidades para que mães possam ter seus filhos em suas cidades de origem,

sem precisar viajar para Recife ou Caruaru. Também destinamos recursos para equipamentos agrícolas, acesso à água com poços e kits de irrigação, além de hospitais em Palmares e Belo Jardim.

Estamos construindo um campus da UPE em Tabira, que atenderá 37 municípios, e apoiamos o Hospital da Restauração, em Recife, e o Altino Ventura, em Serra Talhada. Também ajudamos na duplicação da BR-232 e de rodovias estratégicas para o estado. Tudo isso em parceria com o governo federal e estadual.

IA: Quais soluções tecnológicas para segurança na Câmara já foram propostas ou implantadas sob sua coordenação?

CV: Estamos estruturando um projeto de modernização da segurança que envolve tecnologia e gestão integrada. A ideia é garantir proteção em dias de grande movimento, como quando há marchas, PECs de impacto ou votações que atraem milhares de pessoas. Segurança é prioridade, tanto para os parlamentares quanto para os cidadãos que visitam a Casa.

IA: Que tipo de parcerias tem buscado com governos estaduais ou municipais para fortalecer o diálogo regional e pode citar um exemplo concreto?



CV: Temos parcerias importantes com o governo de Pernambuco, como o campus da UPE em Tabira, que custa mais de R\$ 4 milhões, com contrapartida estadual. Também destinamos recursos para a saúde, como na odontologia em Arcoverde e no Hospital da Restauração.

No âmbito municipal, destaco a parceria com a prefeita de Serra Talhada, Márcia Conrado, que viabilizou a abertura de um bloco cirúrgico do Altino Ventura. A emenda entrou pela prefeitura, que executou a obra. Esse modelo de parceria com prefeituras e instituições filantrópicas permite ampliar o alcance das emendas.

IA: *Qual considera ser seu maior legado até agora, tanto em termos legislativos quanto administrativos, e o que ainda pretende construir neste mandato?*

CV: O maior legado é a defesa da classe trabalhadora. É garantir que agricultores familiares mantenham o direito de se aposentar, que agentes comunitários e enfermeiros recebam seus pisos salariais, que servidores não sejam atacados por reformas como a PEC 32.

As obras e emendas são importantes, mas a essência do mandato é legislar, fiscalizar e defender direitos. Esse é o compromisso que oriento minha atuação.

IA: *Quais temas o senhor vê como prioritários para o Brasil e para Pernambuco nos próximos anos e como pretende atuar para avançá-los a partir da primeira secretaria?*

CV: Entre as prioridades estão a segurança pública, a geração de emprego e renda, a valorização do serviço público e a isenção do imposto de renda para quem ganha até R\$ 5 mil, com progressividade até R\$ 7.750. Também defendemos a redução da jornada de trabalho sem redução de salário e o fim da escala 6x1.

Na Mesa Diretora e no Colégio de Líderes, vou trabalhar para que o Parlamento esteja alinhado às demandas reais da sociedade, votando aquilo que interessa ao povo.

IA: *Gostaria de acrescentar algo que não foi abordado?*

CV: Quero destacar que nossa grande luta é a defesa da soberania nacional, da democracia e dos direitos da classe trabalhadora. O Brasil pertence ao povo brasileiro. Quem comete crimes contra a pátria ou contra a democracia deve responder por seus atos. Seguiremos atuando para proteger o país, suas instituições e seus trabalhadores.



CÂMARA BRASIL-ÁSIA FIRMA FORTALECE SUA A

Em um momento em que as relações comerciais internacionais exigem agilidade, segurança e articulação multilateral, a Câmara de Comércio Brasil-Ásia (CBA) vem se consolidando como uma plataforma de integração entre o empresariado brasileiro e os mercados asiáticos. A entidade atua há uma década como facilitadora de negócios, com foco no intercâmbio comercial, cultural e institucional entre continentes.

Nos últimos meses, a CBA firmou três parcerias estratégicas com foco em áreas distintas, mas complementares: segurança jurídica, logística e expansão internacional. Foram assinados acordos de cooperação técnica com o escritório Menndel & Melo, o Instituto Brasil Logística (IBL) e a National Chamber of Exporters (NCE), do Sri Lanka.

O investidor internacional tem a percepção de segurança ao ver agentes públicos da administração federal e das ações legislativas envolvidos nos processos.



A parceria com o Menndel & Melo oferece suporte jurídico e tributário às empresas associadas, com foco na revisão de contratos, mapeamento de riscos e uso de tecnologias para gestão fiscal. Já o acordo com o IBL amplia a participação da CBA nos debates sobre infraestrutura e transporte, por meio do apoio à Frente Parlamentar de Logística (FRENLOGI).

Na frente internacional, a colaboração com a NCE fortalece a atuação da Câmara no Sul da Ásia, promovendo intercâmbio comercial, missões empresariais e abertura de novos

mercados para produtos e serviços brasileiros. A proposta é ampliar o fluxo bilateral entre Brasil e Sri Lanka, com ações voltadas também à inovação e à troca cultural.

Além das parcerias, a CBA mantém uma estrutura técnica que possibilita a oferta de serviços como certificação de origem, validação documental, assessoria para investimentos, abertura de empresas no exterior e organização de microeventos voltados a empresários. A entidade também atua na interlocução com governos e instituições multilaterais.

A ALIANÇAS ESTRATÉGICAS E ATUAÇÃO GLOBAL



Com sede em São Paulo e base operacional em Brasília, a Câmara é formada por uma diretoria especializada que cobre diferentes áreas do comércio internacional, com representantes para setores como energia, eventos, comunicação, desenvolvimento regional, tecnologia e direito tributário.

A MISSÃO DA CBA E SUA INSERÇÃO GLOBAL

Fundada em 11 de maio de 2015, a Câmara de Comércio Brasil-Ásia (CBA) surgiu com o propósito de facilitar o intercâmbio econômico e

cultural entre o Brasil e os países do continente asiático. Com sede em São Paulo e filial em Brasília, a entidade atua como ponte entre empresas brasileiras e mercados internacionais, especialmente asiáticos, consolidando-se como uma instituição estratégica para o comércio exterior.

Ao longo de uma década, a CBA assessorou 648 empresas e governos no Brasil e no exterior, acumulando um histórico de atuação em diversos setores e demandas. “A CBA é uma entidade acreditadora e sintetizadora de negócios atuando globalmente”, afirma o presidente Reginaldo Lante.

A entidade mantém uma rede internacional de agentes nativos que operam diretamente nos países asiáticos, garantindo conhecimento local e agilidade nas conexões comerciais.

A missão da CBA está ancorada na promoção da integração comercial entre o Brasil e a Ásia, no incentivo ao intercâmbio de informações e na realização de eventos voltados ao desenvolvimento empresarial. Além disso, a entidade estabelece convênios com governos estrangeiros e oferece serviços como consultoria, treinamentos e apoio à internacionalização de negócios.

A estrutura administrativa da Câmara contempla uma diretoria especializada, formada por 12 membros, cada um responsável por uma área estratégica. A atuação vai desde a captação de negócios e serviços até

**Esperamos
como
resultado,
no curto e
médio prazo,
o aumento de
negócios para
as empresas
associadas da
CBA e da NCE.**



Reginaldo Lante com o Senador Veneziano Vital do Rego - MDB/PB

a entrega porta a porta, com suporte em processos de contratação, transporte internacional, desembaraço aduaneiro e logística final. “Cada operação tem um diretor especialista na área atuante”, explica Lante.

A CBA também mantém relacionamento institucional com embaixadas, consulados e representantes dos poderes Legislativo e Executivo no Brasil. A entidade participa de frentes parlamentares e fomenta políticas públicas voltadas ao comércio exterior, inovação e investimentos internacionais, com foco nos interesses das empresas associadas.

A atuação global da CBA é sustentada por um modelo de governança que prioriza a segurança jurídica, a eficiência logística e a geração de oportunidades comerciais. O trabalho junto a governos, instituições e empresas visa estabelecer um ecossistema favorável à expansão de negócios bilaterais. “Somos uma entidade global atuando no mundo todo”, resume o presidente.

Entre os pilares da CBA está a promoção de feiras, exposições e missões empresariais, com o objetivo de conectar empresários brasileiros a oportunidades de mercado na Ásia.

A entidade também atua na inclusão social, ao oferecer cursos e treinamentos para capacitação técnica e gerencial de seus associados.

A abrangência da Câmara vai além da atuação comercial. A CBA também presta serviços de validação documental, certificação de origem, assessoria jurídica, apoio a investimentos e fornecimento de informações geográficas estratégicas sobre os países asiáticos. Essa diversidade de serviços consolida a instituição como referência em mediação de negócios entre continentes.

Para garantir a entrega efetiva desses serviços, a entidade conta com uma equipe de profissionais qualificados, além de uma rede de agentes internacionais que operam diretamente nas regiões de interesse. Segundo Lante, “temos agentes em toda a Ásia que são nativos, falam a língua local e conhecem profundamente as necessidades de seus países”.

A CBA posiciona-se como um elo confiável entre o empresariado brasileiro e o vasto mercado asiático. A consolidação desse papel é resultado de uma atuação contínua, estratégica e adaptada às novas dinâmicas do comércio internacional. Nos próximos blocos, a reportagem detalha as parcerias firmadas pela entidade com o objetivo de ampliar sua presença global e fortalecer sua estrutura institucional.

SEGURANÇA JURÍDICA COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO

A Câmara de Comércio Brasil-Ásia firmou recentemente um termo de cooperação com o escritório Menndel & Melo Advocacia, como parte de sua estratégia para reforçar a segurança jurídica e a eficiência tributária dos serviços oferecidos aos seus associados. A aliança integra um movimento mais amplo de consolidação institucional da CBA, que busca qualificar ainda mais suas soluções em comércio exterior.

O escritório Menndel & Melo atua com o conceito de Full Tax Service,



com quatro frentes complementares: contencioso judicial de alta complexidade, defesa administrativa junto à Receita Federal e demais fiscos, atuação legislativa e de policy, além de soluções tecnológicas baseadas em inteligência de dados e automação fiscal. Essa estrutura é direcionada à gestão tributária de empresas de diversos setores, como infraestrutura, agronegócio, economia digital e portos.

Para Reginaldo Lante, presidente da CBA, o diferencial da parceria está no suporte estratégico que o escritório oferece aos associados, especialmente diante das mudanças na legislação tributária. “Segurança jurídica e eficiência tributária – À luz da atual tributação e aos olhos da reforma tributária, a Menndel & Melo atua como backoffice estratégico: revisamos contratos, mapeamos riscos e otimizamos rotinas de crédito e débito para que cada associado da CBA pague apenas o necessário, reduza a exposição a autuações e tome decisões rápidas”, afirma.

O acordo visa ainda ampliar a capacidade de resposta dos associados da CBA frente aos desafios legais e fiscais que envolvem operações internacionais. “Enquanto a Câmara foca em conectar negócios Brasil-Ásia, a Menndel & Melo garante respaldo jurídico e contábil para que essas operações ocorram com segurança e agilidade”, reforça o presidente.

Um dos pontos fortes da atuação do escritório é o uso de tecnologias próprias na área tributária. A aplicação de analytics, automação de processos (RPA) e painéis de controle fiscal permite uma visão integrada e eficiente das obrigações e créditos tributários. “Com soluções tecnológicas fiscais próprias e de um corpo técnico multidisciplinar, garantimos que as operações encarem menos burocracia, desembarquem mais rápido e preservem caixa”, afirma Lante.

A aliança com a Menndel & Melo é parte de um esforço da CBA para oferecer um ecossistema completo de apoio aos seus associados. A meta é permitir que pequenas,



Reginaldo Lante, se reúne com o secretário do entorno, Pablo Correia.

Pauta: Palestra para empresários sobre Comércio Exterior.

médias e grandes empresas tenham acesso a suporte jurídico de alta qualidade, alinhado às exigências do comércio global e aos novos marcos regulatórios.

A integração entre o escritório e a CBA não se limita ao Brasil. A abrangência internacional do trabalho da Câmara permite que as soluções jurídicas e fiscais sejam aplicadas também em operações com países asiáticos, respeitando as normas locais e as exigências internacionais de compliance.

O diretor jurídico da CBA, Dr. Menndel Macedo, que também é sócio do escritório, atua como articulador dessa integração. Com experiência em conselhos tributários e entidades do setor de infraestrutura, ele contribui diretamente para o alinhamento entre as diretrizes jurídicas da Câmara e as melhores práticas do setor empresarial.

A parceria representa uma evolução no modelo de atuação da CBA, que passa a incorporar uma camada adicional de governança às suas atividades. A presença de um escritório especializado como o Menndel & Melo amplia a confiabilidade das operações realizadas pelos associados e facilita o diálogo com órgãos reguladores, tanto no Brasil quanto no exterior.

Com essa aliança, a Câmara busca consolidar sua posição como uma entidade capaz de oferecer não apenas oportunidades comerciais, mas também um ambiente institucional seguro para investimentos e transações internacionais. Essa base jurídica sólida se torna ainda mais relevante diante das transformações em curso na política tributária nacional e nas exigências de conformidade global.

Ao longo de uma década, a CBA assessorou 648 empresas e governos no Brasil e no exterior, acumulando um histórico de atuação em diversos setores e demandas.



Reginaldo Lante e Sérgio Botelho Júnior, se reúnem com a administradora da Arniqueira, Telma Rufino.

Pauta: Profissionalização em Comércio Exterior para empresários da Região

INFRAESTRUTURA E POLÍTICAS PÚBLICAS

Como parte da estratégia institucional de fortalecimento da sua presença no setor de logística internacional, a Câmara de Comércio Brasil-Ásia (CBA) firmou um acordo de cooperação com o Instituto Brasil Logística (IBL). O objetivo da parceria é articular soluções técnicas e políticas para os desafios da infraestrutura brasileira, em especial aqueles que impactam diretamente as cadeias de importação e exportação.

O IBL atua nacionalmente em apoio à FRENLOGI – Frente Parlamentar de Logística, que reúne parlamentares de diversas bancadas com foco no desenvolvimento de propostas legislativas voltadas à modernização do setor. Ao aproximar-se dessa frente política, a CBA busca contribuir tecnicamente com o debate e ampliar as condições para atração de investimentos nacionais e estrangeiros na área de transportes e logística.

A aproximação da CBA com o IBL e a FRENLOGI responde a uma

demanda crescente por soluções logísticas mais eficientes, sobretudo diante do cenário global instável. “As demandas na logística internacional viraram um desafio devido às guerras atuais e às ameaças no Mar Vermelho. Procuramos informações com especialistas da área de logística para diminuir o tempo de transporte e garantir a segurança dos valores embarcados”, destaca Reginaldo Lante.

A atuação conjunta também visa proporcionar maior previsibilidade e segurança jurídica aos investidores interessados em projetos de infraestrutura no Brasil. A presença de agentes públicos, técnicos e representantes da iniciativa privada no mesmo ambiente institucional contribui para acelerar decisões e viabilizar obras estratégicas.

Segundo Lante, o apoio institucional da CBA à FRENLOGI, por meio do IBL, tem papel relevante na atração de capital estrangeiro. “O apoio político para decisões técnicas em uma esfera de alta magnitude que envolve a logística global é indispensável para o desenvolvimento de

negócios de infraestrutura. O investidor internacional tem a percepção de segurança ao ver agentes públicos da administração federal e das ações

Nos últimos meses, a CBA firmou três parcerias estratégicas com foco em áreas distintas, mas complementares: segurança jurídica, logística e expansão internacional.

legislativas envolvidos nos processos”, afirma.

O acordo de cooperação entre CBA e IBL prevê a realização de seminários, reuniões técnicas e agendas com lideranças políticas para a formulação de propostas que possam melhorar a regulação do setor. A Câmara também pretende apoiar projetos de fomento à logística regional que tenham potencial de conexão com os mercados asiáticos.

A convergência entre os objetivos do IBL e os interesses da CBA se dá, principalmente, na promoção de um ambiente favorável ao comércio exterior. Ao contribuir com diagnósticos técnicos e articulações institucionais, a entidade reforça seu papel como elo entre o empresariado e os formuladores de políticas públicas.

Além disso, a presença da CBA em fóruns de discussão sobre logística amplia sua visibilidade entre investidores e empresas que dependem de infraestrutura eficiente para operar internacionalmente. Essa atuação se complementa com os demais serviços oferecidos pela entidade, como validação documental, certificação de origem e consultoria em comércio exterior.

Com a parceria, a CBA passa a integrar um ecossistema político-técnico que tem a infraestrutura como eixo central do desenvolvimento econômico. O diálogo permanente com o IBL e a FRENLOGI permite à entidade antecipar tendências, identificar gargalos logísticos e propor soluções integradas com o setor público.

A cooperação com o Instituto Brasil Logística representa, portanto, um passo estratégico na consolidação da CBA como uma entidade comprometida com a modernização da infraestrutura brasileira e com a integração do país às principais rotas comerciais globais.

EXPANSÃO DA PRESENÇA INTERNACIONAL

Como parte da sua estratégia de internacionalização, a Câmara de

Comércio Brasil-Ásia (CBA) formalizou um acordo de cooperação com a Câmara Nacional de Exportadores do Sri Lanka (NCE). A iniciativa tem como objetivo ampliar o fluxo comercial entre a América Latina e o Sul da Ásia, criando oportunidades para empresas associadas de ambos os países.

Fundada em 1986, a NCE é a principal organização do setor privado no Sri Lanka dedicada exclusivamente à defesa dos interesses dos exportadores, abrangendo produtos e serviços. A entidade desempenha papel fundamental na formulação de políticas de exportação, no fortalecimento da competitividade das empresas e na facilitação do acesso a mercados internacionais.

A parceria entre a CBA e a NCE está alinhada ao propósito comum de ampliar alianças globais e fortalecer o comércio bilateral. “A NCE é uma agregadora de negócios regionais e globais, assim como a CBA. Essa agregação facilita a captação de negócios para o Brasil e a Ásia”, afirma Reginaldo Lante, presidente da CBA.

O acordo prevê a realização de missões comerciais, encontros empresariais, estímulo a parcerias produtivas e intercâmbio cultural entre Brasil e Sri Lanka. “Está no mapa de intenções a realização de missões de

empresários em um breve futuro”, confirma Lante.

Entre os principais ganhos esperados está a abertura de novos canais de exportação para o setor produtivo brasileiro, com destaque para áreas como alimentos e tecnologia. Ao mesmo tempo, a parceria também favorece a entrada de produtos e serviços do Sri Lanka no mercado latino-americano, como chá, especiarias, vestuário, produtos de bem-estar e serviços de TI.

A cooperação inclui ainda ações voltadas ao incentivo ao investimento mútuo e à inovação com responsabilidade ambiental. A intenção é consolidar relações comerciais duradouras entre empresas e instituições dos dois países, com base em critérios de confiabilidade, transparência e benefício mútuo.

Para a NCE, a parceria faz parte de uma estratégia mais ampla de alianças com câmaras internacionais de comércio e agências de promoção de investimentos. Essas conexões oferecem à comunidade empresarial do Sri Lanka a oportunidade de acessar mercados emergentes e compartilhar boas práticas de gestão e comércio exterior.

A CBA, por sua vez, aporta sua experiência no atendimento a cente-





nas de empresas e governos no Brasil e no exterior, com serviços como certificação, validação de documentos e consultoria internacional. O acordo com a NCE amplia a rede internacional de atuação da Câmara e posiciona o Brasil em um novo eixo de relações comerciais no Sul da Ásia.

“Esperamos como resultado, no curto e médio prazo, o aumento de negócios para as empresas associadas da CBA e da NCE”, afirma Lante. Ele destaca ainda que a parceria também terá um papel importante no desenvolvimento da compreensão intercultural, o que é fundamental para o êxito de relações comerciais sustentáveis.

A aproximação com a NCE reforça o compromisso da CBA em conectar o empresariado brasileiro a mercados estratégicos na Ásia e em atuar como plataforma institucional para facilitar o comércio, a inovação e a cooperação global.

SOLUÇÕES PRÁTICAS PARA O COMÉRCIO EXTERIOR

Com foco na facilitação de negócios entre o Brasil e o continente asiático, a Câmara de Comércio Brasil-Ásia (CBA) desenvolveu um portfólio de serviços que atende demandas específicas de empresas exportadoras, importadoras, investidores es-

trangeiros e instituições públicas. Os serviços oferecidos envolvem desde o suporte técnico à documentação até ações de inteligência de mercado e articulação institucional.

No campo das exportações, a CBA auxilia empresas brasileiras a identificar compradores na Ásia, oferecendo suporte desde o contato inicial até a entrega da mercadoria. O serviço inclui orientação logística, análise documental e emissão de certificados exigidos pelos países de destino.

Do lado das importações, a CBA atua na identificação de fornecedores confiáveis em países asiáticos, especialmente na China, apoiando processos de aquisição de insumos industriais, peças e componentes. Em 2024, a Câmara intermediou mais de US\$ 260 milhões em importações, com destaque para os setores médico, aeronáutico e de transformação.

A entidade também oferece assessoria para internacionalização de empresas brasileiras, auxiliando na abertura de filiais no exterior e no processo de adaptação a legislações locais. Quando há inviabilidade operacional no Brasil, a CBA atua junto a governos estrangeiros para facilitar a entrada da empresa em outros mercados.

Na área documental, a Câmara é responsável pela validação de documentos utilizados em transações internacionais. Esse serviço é essencial para empresas que precisam de reconhecimento oficial de certificados, contratos e registros em outros países.

Outro serviço fundamental é a emissão de certificados de origem. A CBA garante que os produtos exportados estejam devidamente certificados, o que facilita sua aceitação no exterior. “Com o passar dos anos, o certificado de origem emitido pela CBA passou a ter forte relevância e credibilidade em toda a Ásia devido à nossa rigidez nas exigências para sua emissão”, afirma o presidente Reginaldo Lante.

A Câmara também organiza eventos técnicos e reuniões empresariais com formato reduzido, chamados de microeventos. Nesses encontros, até seis empresas discutem temas específicos, permitindo um acompanhamento técnico mais direto e resultados mais imediatos.

Com foco em investimentos internacionais, a entidade apoia estrangeiros que desejam investir no Brasil, oferecendo consultoria para obtenção de vistos, aquisição de imóveis, abertura de empresas e transferência de capital. A atuação também se estende a brasileiros que buscam investir no exterior.

A CBA mantém uma equipe dedicada às relações governamentais, com interlocução permanente com embaixadas, consulados e representantes dos poderes Executivo e Legislativo. Essa atuação fortalece a segurança institucional para operações comerciais de grande porte.

Outro serviço importante é o apoio a projetos de desenvolvimento regional. A entidade atua em conjunto com prefeituras e governos estaduais na captação de investimentos, formulação de estratégias de crescimento local e qualificação de agentes públicos.

Por fim, a Câmara oferece um banco de dados com informações geográficas e comerciais de diversos países asiáticos. Esse material ajuda empresas brasileiras a compreender melhor as regras locais e as possibilidades de inserção nos mercados do Oriente Médio, Sudeste Asiático e Extremo Oriente.

GESTÃO, GOVERNANÇA E VISÃO DE FUTURO DA CBA

A Câmara de Comércio Brasil-Ásia (CBA) é dirigida por um corpo técnico e empresarial composto por 12 diretores, cada um com atribuições específicas e experiência consolidada em suas áreas de atuação. Essa estrutura foi pensada para dar conta das múltiplas demandas do comércio internacional, oferecendo aos associados da entidade uma gestão integrada e especializada.

O presidente Reginaldo Lante lidera a instituição desde sua fundação, acumulando experiência como empresário, consultor em gestão da qualidade, especialista em importações e exportações e em relações governamentais. Ele define a estrutura como operacionalmente distribuída e funcional: “Temos uma diretoria composta por doze diretores. Cada qual se dedica a uma área específica. Fazemos desde a captação de negócios e serviços até a entrega porta a porta”, explica.

A vice-presidência é ocupada por Rogério Gabriel Alves, especialista em automação industrial e em energia solar, com foco na promoção de negócios sustentáveis. No Conselho Financeiro, Norberto Lavezzo atua como presidente, enquanto Larissa Tinelli ocupa a vice-presidência, ambos com ampla experiência nas áreas de cargas aeroportuárias, importações e eventos empresariais.

No campo jurídico, a entidade é representada pelo advogado tributarista Dr. Menndel Macedo, também coordenador tributário de entidades nacionais de infraestrutura. Sua atu-

ação garante respaldo legal aos processos institucionais e amplia a articulação jurídica da Câmara no Brasil e no exterior.

A diretoria técnica também conta com a professora titular da USP, Dra. Lislaine Fracoli, responsável pela área de Pesquisa e Desenvolvimento, além de Pedro Piva Junior, diretor de Relações Institucionais e Novos Negócios. Ambos atuam no desenvolvimento de projetos técnicos e na construção de alianças estratégicas com governos e empresas.

A presença internacional da CBA é reforçada por Federico Falland, responsável pelas relações com o Oriente Médio. O diretor atua na exportação de animais vivos e no setor de manufatura. Já Ivan Ballesté Prado, diretor de Expansão, trabalha com tecnologia e inovação, ampliando a presença da CBA em polos estratégicos.

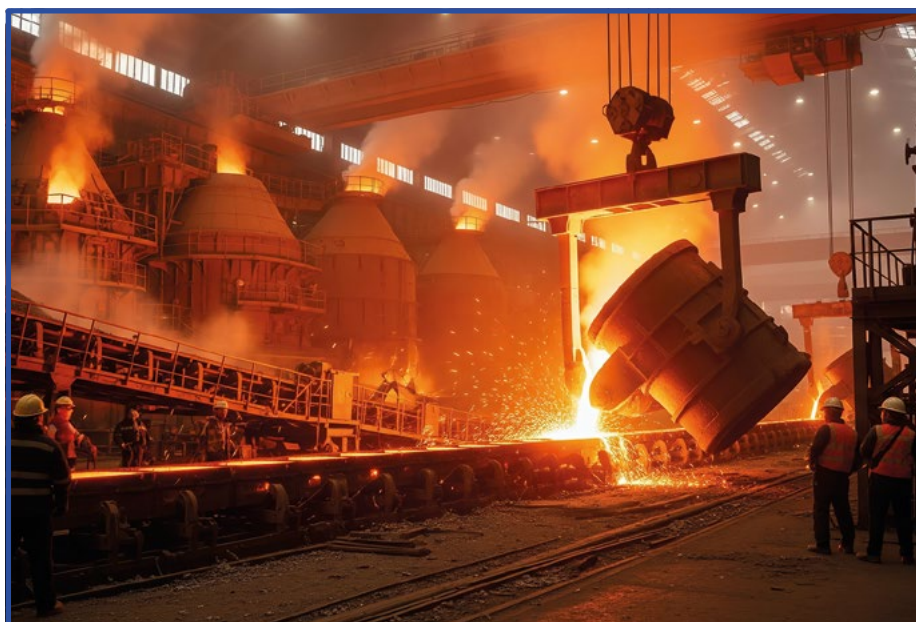
Na área de comunicação, a entidade é representada pelo jornalista Sérgio Botelho Junior, fundador do grupo Imagine Acredite, que atua com mídia impressa, digital e produção de conteúdo institucional.

Outros nomes complementam a estrutura: Raquel Moreira Rodrigues, na diretoria de Eventos, e Diogo Tournon Martinez, responsável por Novos

Negócios, com foco em marketing, comércio exterior e finanças. Esse conjunto de perfis técnicos e empresariais permite à entidade atuar de forma abrangente, com agilidade e visão estratégica.

Para o presidente Reginaldo Lante, o modelo adotado é fundamental para que a entidade responda às transformações no comércio global. “Temos agentes em toda a Ásia que são nativos, falam a língua local e conhecem profundamente as necessidades de seus países”, destaca. A presença local nos países asiáticos permite à CBA acessar informações estratégicas, identificar oportunidades e antecipar riscos.

A projeção para os próximos anos é de crescimento contínuo da rede de cooperação internacional. As parcerias firmadas com o escritório Menndel & Melo, o Instituto Brasil Logística (IBL) e a National Chamber of Exporters of Sri Lanka (NCE) fazem parte de um plano mais amplo de ampliação da presença institucional e de diversificação dos serviços. “A primeira importância a ser destacada é a visibilidade que estas parcerias nos proporcionam, com a vantagem de agregar diversos assuntos em um único ponto”, conclui Lante.



INSTITUTO IACIM AMPLIA AÇÕES SOCIAIS COM NOVOS ATENDIMENTOS PARA MULHERES

Em Santa Maria, região administrativa do Distrito Federal, o Instituto de Amparo às Crianças, Idosos e Mulheres (IACIM) atua há anos promovendo ações sociais voltadas a públicos vulneráveis. Em 2025, a entidade reforça o compromisso com a comunidade ao retomar oficinas, cursos e programas de assistência e ao lançar um novo projeto voltado à capacitação de mulheres. Mesmo diante de dificuldades para encontrar novos parceiros, a instituição segue com iniciativas relevantes e busca ampliar seu impacto.

Segundo o Instituto, os dois últimos anos de atuação foram marcados por uma aceitação positiva pela população. “Considerando os dois últimos anos de atuação na comunidade, entendemos de forma super positiva a aceitação de nosso trabalho para o nosso público-alvo: mulheres, idosos e crianças”, avaliou a direção do IACIM.

As atividades incluem oficinas de artesanato com técnicas como macramê, patchwork, pintura em pano e vagonite, além de cursos de culinária, reforço escolar, ballet, música e aula de jiu-jitsu. O processo de estruturação dos cursos é construído a partir da escuta da comunidade. “Através de um levantamento de expectativa na comunidade e, logo após, seguimos para implantação do projeto voltado para a realidade deles com as seguintes etapas: planejamento, divulgação, inscrição e implantação do projeto com datas de início e término previamente definidas.”

Com um portfólio que abrange ainda ações como capoterapia, atendimento em biorressonância magné-



tica e programa de doação de cestas verdes, o Instituto projeta crescimento, mas aponta dificuldades para manter a estrutura. “Nessa fase de retomada de nossos projetos estamos com dificuldade em encontrar parceiros dispostos a investir em nosso trabalho”, admite a coordenação.

Entre as estratégias para viabilizar as ações, o IACIM aposta em editais públicos e no apoio da iniciativa privada. “No momento estamos tentando participar do processo de seleção dos editais das leis de incentivo e também tentando envolver alguns parceiros comerciais em nossa proposta”, informa.

Um dos próximos passos da instituição é o início do projeto Agradadas, que ofertará cursos de aperfeiçoamento na área da beleza, com o objetivo de capacitar até 300 mulheres da comunidade. “Serão cursos de qualificação que irão impactar diretamente 300 mulheres na comunidade”, destaca o Instituto.

Além da qualificação profissional, as mulheres participantes terão acesso a palestras sobre violência doméstica, empreendedorismo e direitos previdenciários, criando um espaço de conscientização e fortalecimento social.

PROJETO SOCIAL EM SANTA MARIA E PROJETO MULHERES, CRIANÇAS E IDOSOS



Para o público infantil, o Instituto pretende ampliar o acesso à capoeira a partir dos 8 anos, com foco não apenas na atividade física, mas também na valorização da disciplina, da cultura afro-brasileira e da convivência social. Os idosos continuarão participando das aulas de capoterapia, que utilizam movimentos da capoeira de forma terapêutica e adaptada.

No campo da assistência social, o IACIM continuará com o programa de doação de cestas verdes e alimentos a famílias cadastradas. Essas ações têm como base o cadastro prévio das famílias em situação de vulnerabilidade, o que garante maior efetividade e acompanhamento.

Atualmente, a equipe do Instituto é formada por cerca de 20 membros, que atuam na organização, execução e monitoramento das atividades, em um modelo de gestão comunitária. Os projetos são desenvolvidos de acordo com o perfil da população atendida, com foco em ações que contribuam para a melhoria das condições de vida e fortalecimento da cidadania.

Para 2025, a expectativa é que novas parcerias públicas e privadas permitam a ampliação dos cursos e oficinas já oferecidos, além da implantação de novas atividades. A instituição também busca fortalecer sua presença em redes de apoio e articulação social, de forma a consolidar sua atuação no território.

Interessados em conhecer mais sobre o Instituto ou contribuir com os projetos podem entrar em contato pelos canais oficiais: @iacim.instituto no Instagram ou pelo e-mail iacim.instituto94@gmail.com.



APAC DE COTIA AMPLIA ESFORÇO QUÍMICA COM ATUAÇÃO VOLU

A Associação Protetora dos Animais de Cotia (APAC), conhecida pelo trabalho em defesa dos direitos dos animais, também atua na área de prevenção e enfrentamento à dependência química na cidade. Com uma abordagem social integrada e o engajamento voluntário de sua equipe, a entidade oferece orientação a famílias, apoio para busca de acolhimento em comunidades terapêuticas e campanhas de conscientização sobre os efeitos do uso de substâncias psicoativas.

Jani Xavier, responsável pelos atendimentos nessa área, lidera as ações de forma direta, prestando as primeiras orientações a familiares e avaliando os casos. “Sou eu que estou à frente na prevenção e direcionando o indivíduo ao tratamento, além de orientar a família de uma forma correta, transparente e adequada”, afirma. A atuação inclui triagem inicial, busca por vagas e articulação com centros terapêuticos que oferecem acolhimento social.



Mesmo sem financiamento ou convênios, a APAC recebe pedidos de ajuda de várias partes do país. “A APAC não oferece nenhum serviço nessa questão, até porque não recebemos nenhuma ajuda financeira para ampliar o nosso trabalho”, explica. A busca por acolhimento é feita com base na rede de contatos da própria instituição. “Faço as primeiras avaliações de critérios do indivíduo, busco por vagas com CTs de amigos e conhecidos que acabam fornecendo, na maioria das vezes, vagas sociais.”

A organização não possui parcerias formais com instituições públicas ou privadas de saúde. “Não temos nenhuma parceria”, diz Jani. A estrutura da APAC depende do volunta-

OS NO COMBATE À DEPENDÊNCIA COMUNITÁRIA E APOIO ÀS FAMÍLIAS



riado de profissionais como médicos e psicólogos, acionados conforme a demanda. “Sou assistente social atuante, e recentemente vou receber a Diplomacia Civil Humanitária pela Jethro Internacional na ALESP.”

As campanhas de conscientização são feitas com base em ações diretas, como entrega de marmitas para a população em situação de rua, tanto em Cotia quanto no bairro do Bom Retiro, em São Paulo. Jani lidera essas ações e busca, por meio delas, ampliar o vínculo com pessoas em uso abusivo de substâncias e oferecer informações de apoio.

Embora não existam programas específicos voltados a públicos seg-

mentados, como adolescentes ou mulheres, a instituição relata que o atendimento se concentra principalmente em demandas trazidas por mães. “Na maioria das vezes quem nos procura são mães em busca de tirar seus filhos que já perderam o controle de suas vidas por TUS (transtornos por uso de substâncias)”, explica.

Há também uma interconexão em construção entre os projetos de proteção animal e as ações voltadas à dependência química. “Sabemos que um animal de estimação faz uma mudança significativa na vida de qualquer um, e estamos pensando em um trabalho unificado para ambos (dependentes químicos e animais abandonados) nessa área”, afirma.

Os impactos do trabalho são avaliados com base no retorno das próprias famílias. “Nossos indicadores de informações positivas ou negativas sempre vêm daquele que buscou ajuda ou das famílias”, relata. A ausência de uma estrutura mais ampla impede a sistematização desses dados, mas a escuta ativa e o acompanhamento informal têm sido fundamentais.

A sustentabilidade financeira é o maior desafio da organização. “Ajuda financeira para tocar os projetos e ampliar a rede de ajuda” é, segundo Jani, a principal barreira para expandir o alcance das ações da APAC.

Entre os objetivos futuros está a criação de um espaço físico dedicado, onde seja possível articular projetos voltados à saúde, assistência social e bem-estar da população. “Queremos ter um espaço amplo para trabalhar com vários projetos, não só para essa área, mas para toda a população que busca por um pouco de felicidade”, afirma.

Atualmente, a atuação de Jani na APAC é uma das poucas alternativas locais para famílias que enfrentam

situações de uso abusivo de substâncias e não sabem onde buscar ajuda. A escuta, o acolhimento e o encaminhamento são feitos de forma voluntária, com base em uma rede informal de apoio.

As abordagens da instituição combinam ação social, orientação técnica e articulação comunitária. Mesmo sem uma estrutura formalizada, a APAC tem contribuído para que muitas famílias encontrem caminhos de apoio e recuperação.

Para quem deseja contribuir, Jani reforça que qualquer apoio é relevante. “Investindo em nosso trabalho no contexto geral, afinal uma sociedade que se disponibiliza a ajudar de qualquer forma já contribui para um município melhor”, afirma.

mais informações

<https://apacotia.org.br>

**Sabemos que
um animal de
estimação faz
uma mudança
significativa
na vida de
qualquer um.**

OBRA LUMEN: UM CAMINHO DE A TRANSFORMA VIDAS N

Em um cenário social marcado por desigualdades profundas, o número de pessoas em situação de rua cresce em diversas cidades brasileiras. Frente a esse desafio, iniciativas voltadas ao acolhimento integral seguem sendo exceções, embora não sejam raras. Uma dessas ações, que tem ganhado força ao longo das últimas duas décadas, é a Obra Lumen, fundada há 25 anos em Fortaleza (CE) e atualmente presente em 13 cidades do Brasil e em Guiné-Bissau, na África.

Com estrutura consolidada, a organização católica mantém 49 sedes, sendo 40 delas voltadas ao acolhimento de homens, mulheres e mães com filhos que viviam em situação de rua ou em grave vulnerabilidade. As casas oferecem moradia comunitária, alimentação, higiene, roupas, assistência em saúde e orientação social — sem custo para os acolhidos.

O modelo de acolhimento segue um ciclo de nove meses. Ao final desse



período, os participantes podem optar entre seguir para casas de ressocialização ou ingressar em uma escola de formação missionária, onde passam a atuar no apoio a outras pessoas. A proposta busca não apenas oferecer abrigo, mas reconstruir vínculos e resgatar a dignidade de quem já havia perdido a esperança de recomeçar.

AÇÕES PREVENTIVAS E ATUAÇÃO COMUNITÁRIA

Além das casas de acolhimento, a Obra Lumen desenvolve atividades preventivas em comunidades de alta vulnerabilidade. Por meio de nove Centros Sociais, a instituição oferece

ACOLHIMENTO E DIGNIDADE QUE NO BRASIL E NA ÁFRICA



oportunidades para crianças e adolescentes que, de outra forma, estariam mais expostos à violência, ao abandono escolar e à marginalização.

Esses espaços oferecem atividades educativas, esportivas, culturais e de evangelização. O objetivo é simples: criar alternativas reais de desenvolvimento, fortalecendo valores e criando novas perspectivas. Mais de 1.200 crianças e jovens são atendidos anualmente, com envolvimento de voluntários, pedagogos e famílias.

A estrutura de funcionamento da Obra é viabilizada por meio do projeto de arrecadação “Lumen Ser Feliz”, que mobiliza doadores individuais e em-



presas sob o lema “ser feliz fazendo o outro feliz”. Todos os serviços oferecidos são gratuitos, e a sustentabilidade das ações depende exclusivamente do engajamento da sociedade civil.

Essa conexão direta com a comunidade atendida permite que o impacto vá além dos números. O trabalho é voltado à construção de vínculos e à valorização da convivência como ferramenta de transformação. O cuidado, muitas vezes, começa com uma escuta atenta ou com um gesto simples — e a partir daí, transforma trajetórias inteiras.

HISTÓRIAS QUE REVELAM O IMPACTO

Entre as muitas pessoas que passaram pela Obra Lumen, está Nirvando Lima, que viveu oito anos nas ruas de Fortaleza. Sua vida mudou após ser acolhido por missionários da Obra. Hoje, ele é um dos agentes que contribui para levar a mesma

oportunidade a outros. “Fui acolhido, resgatado e encontrei um novo sentido para minha vida. Hoje, junto com minha esposa e meu filho, vivo como missionário e levo adiante o amor que recebi”, relata.

Além do acolhimento contínuo, a Obra realiza ações específicas ao longo do ano. Uma delas é o “Natal Lumen”, que beneficia mais de 4 mil crianças no Brasil e em Guiné-Bissau com atividades, doações e momentos de celebração. Outro projeto é o “Com Deus tem jeito”, criado em 2016, que já retirou mais de 7.000 pessoas das ruas em diversas edições.

Todas essas ações estão conectadas por um mesmo princípio: a valorização da vida, independentemente da condição em que a pessoa se encontra. O trabalho dos missionários se baseia na escuta, no acolhimento e na convivência. Eles acreditam que a transformação acontece de forma individual, um recomeço por vez.

UMA HISTÓRIA DE SUPERAÇÃO



O Centro de Transformação Manassés, fundada em 2022, é uma organização sem fins lucrativos que acolhe e cuida de pessoas em situação de dependência química. Hoje atende 40 acolhidos, oferecendo acolhimento, apoio emocional e a chance de uma nova vida.

O diferencial dessa história está em seu fundador Douglas Marques Corrêa: um ex-acolhido que venceu a dependência e decidiu transformar sua dor em missão. Ele é a prova viva de que o programa funciona — de acolhido a mentor, hoje inspira e ajuda diversas pessoas a recomeçarem.

Nos primeiros anos, a Instituição sobreviveu com doações privadas e muitos sacrifícios. Em diversas ocasiões, o próprio fundador precisou usar recursos pessoais para manter o alimento e a estrutura mínima para os acolhidos. Ainda assim, cada vida

transformada reforçava a certeza de que valia a pena seguir adiante.

Ao longo do tempo, muitos recuperados voltaram para suas famílias ressocializados e produtivos, testemunhos que fortalecem diariamente a luta do fundador. No final de 2024, após mostrar os resultados alcançados, a Instituição conquistou emendas parlamentares, que trouxeram novo fôlego e abriram caminho para um futuro ainda mais promissor.

CONQUISTAS DO CENTRO DE TRANSFORMAÇÃO MANASSÉS COM APOIO DE RECURSOS PÚBLICOS

As ajudas dos recursos liberados por emendas, possibilitou a criação e a sustentação de uma iniciativa voltada à capacitação profissional e ao fortalecimento da reinserção social dos acolhidos.

Com os recursos destinados, foi possível custear tanto a equipe gestora e administrativa quanto os profissionais especializados responsáveis por ministrar oficinas de informática, panificação e avicultura. Além de garantir organização e transparência no uso dos recursos, essa estrutura trouxe mais qualidade ao planejamento, definição de metas e acompanhamento dos resultados.

A iniciativa também assegura a manutenção de recursos físicos essenciais, ampliando as condições para que os acolhidos desenvolvam novas habilidades, conquistem autonomia e encontrem alternativas de trabalho digno ao final do tratamento.

Graças a esse apoio, o Centro de Transformação Manassés deu um passo decisivo rumo ao fortalecimento de sua missão. Hoje, cada acolhido encontra não apenas tratamento, mas também oportunidades reais de reconstrução de vida. Essa

ÃO QUE GERA NOVAS VIDAS

parceria entre poder público e sociedade civil demonstra que, quando há união de esforços, é possível transformar histórias e gerar esperança para muitas famílias.

PROJETO TRANSFORMANDO VIDAS: SAÚDE, PREVENÇÃO E REINTEGRAÇÃO

O Centro de Transformação Manassés recebeu recentemente um importante apoio que viabilizou uma iniciativa voltada à redução dos danos associados ao uso de drogas e ao fortalecimento da promoção da saúde pública, oferecendo aos acolhidos um caminho seguro rumo à recuperação.

Com a manutenção da Comunidade Terapêutica em Campo Grande, essa iniciativa assegura um ambiente protegido, acolhedor e estruturado, onde cada indivíduo encontra tratamento especializado e suporte psicossocial contínuo.

Graças a esse recurso, a Instituição pôde investir em elementos fundamentais para seu funcionamento, incluindo a aquisição de um carro de sete lugares para atender com mais eficiência os acolhidos, além de equipamentos eletrônicos, serviços

especializados e a contratação de um instrutor esportivo. Esses avanços trouxeram mais mobilidade, estrutura e qualidade às atividades terapêuticas, ampliando as oportunidades de desenvolvimento pessoal e coletivo.

A iniciativa reafirma a importância da parceria entre sociedade civil e poder público, demonstrando que cada investimento gera frutos concretos: vidas salvas, famílias restauradas e comunidades mais seguras.

PROJETO MOVIMENTE-SE: CUIDANDO DO CORPO E DA MENTE

Entre as conquistas mais recentes, o Centro de Transformação Manassés implementou uma importante iniciativa voltada para o fortalecimento da saúde física e mental dos acolhidos. Essa ação nasceu com o objetivo de integrar práticas corporais e de bem-estar à rotina terapêutica, ampliando as possibilidades de recuperação e reintegração.

Entre as atividades desenvolvidas, destacam-se a promoção da prática regular de exercícios como yoga e pilates, que auxiliam na redução do estresse, da ansiedade e de outros

sintomas emocionais frequentemente presentes no processo de superação da dependência química.

Com os recursos destinados, foi possível adquirir materiais específicos para as práticas corporais, contratar instrutores especializados e custear parte da estrutura administrativa, garantindo organização e eficiência na execução.

Essa iniciativa tornou-se, assim, mais do que um programa de atividade física: é um espaço de transformação pessoal, onde corpo e mente caminham juntos na jornada de reconstrução de vidas.

UM FUTURO DE ESPERANÇA E TRANSFORMAÇÃO (FECHAMENTO DO TUTORIAL)

A soma das iniciativas apoiadas por emendas parlamentares representa muito mais do que investimentos pontuais: são sementes de transformação social plantadas no coração do Centro de Transformação Manassés. Cada recurso recebido fortaleceu uma frente essencial do processo de recuperação, unindo tratamento especializado, capacitação profissional, promoção da saúde física e mental, além da integração social.

O impacto é visível não apenas na vida dos acolhidos, mas também em toda a comunidade. A dependência química, quando não tratada, frequentemente conduz a ciclos de criminalidade, violência e desestruturação familiar. Ao oferecer oportunidades de cuidado, aprendizado e reinserção, a instituição rompe com essa lógica, transformando dor em esperança.

Esses investimentos se traduzem em histórias de vidas resgatadas, famílias restauradas e cidadãos que retornam à sociedade com dignidade, rompendo as correntes da dependência e contribuindo para a construção de um futuro mais humano e justo.



SAULO DE TARSO E O FLAMENGO INTERNACIONAL DE AV

Como parte do contínuo esforço para elevar o padrão do futebol brasileiro, Saulo de Tarso, líder do Studio Corpo Inteligente, teve uma participação significativa em um evento notável realizado em junho deste ano: o Flamengo Camp, que ocorreu na Flórida e em Atlanta. Este evento não apenas reforçou sua reputação como um dos principais profissionais na área de fisioterapia e treinamento esportivo, mas também proporcionou uma plataforma para a avaliação de jovens talentos, abrangendo atletas das categorias sub-12 até sub-20.

Saulo atuou como coordenador do Flamengo Camp, onde sua responsabilidade foi crucial na condução de avaliações minuciosas e na implementação de sua metodologia de musculação terapêutica. Mais de 200 atletas foram avaliados durante o evento, com foco em identificar habilidades, potencial físico e áreas para desenvolvimento. O sucesso do camp não se limitou apenas à avaliação técnica dos jovens; tam-



bém foram realizadas palestras e workshops que abordaram aspectos fundamentais do treinamento, prevenção de lesões e a importância da saúde integral do atleta.

A experiência adquirida no Flamengo Camp solidificou a posição de Saulo como um especialista reconhecido internacionalmente, permitindo a internacionalização de seu método de treinamento. O impacto de suas abordagens foi sentido por todos os atletas que participaram, muitos dos quais estão agora mais bem preparados para enfrentar os desafios do futebol competitivo, tanto no Brasil quanto no exterior.

GO CAMP: UMA EXPERIÊNCIA VALIAÇÃO DE TALENTOS



Além de promover a saúde e a performance dos atletas, Saulo também enfatizou a importância de uma formação ética e profissional, preparando os jovens não apenas para o jogo, mas para a vida. Essa visão se alinha perfeitamente com a missão

do Studio Corpo Inteligente e com a nova parceria que se forma com o grupo de empresários que adquiriu o clube de futebol, onde o foco será a formação de uma nova geração de atletas de excelência.



Com a conclusão do Flamengo Camp, Saulo de Tarso e sua equipe estão mais motivados do que nunca para continuar seu trabalho, não apenas em Goiânia, mas agora com um alcance global. A expectativa é que essa experiência e o conhecimento adquirido se reflitam na nova fase do Studio Corpo Inteligente, que se prepara para uma revolução no futebol brasileiro, com um olhar atento para o desenvolvimento de talentos em todas as faixas etárias.

Para mais notícias sobre o impacto do Studio Corpo Inteligente e a trajetória de Saulo de Tarso, continue acompanhando nossas próximas edições!